

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

SCHUSTER, Maura Cristina^{1*} (mauraschu@hotmail.com) NEUTZLING, Daison¹ (daisonneutzling@yahoo.com.br) , RODRIGUES, Nediana¹ (nediana.rodrigues3@gmail.com), PORTO, Quelem¹ (quelemporto@hotmail.com), ROSA, Jaqueline de Menezes²

1. Bolsistas do Subprojeto do Curso de Pedagogia da ULBRA/Canoas, 2. Coordenadora do Subprojeto

INTRODUÇÃO

Este trabalho destaca a importância da atuação do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), cujo foco é valorizar a docência nas universidades, incentivando os estudantes das licenciaturas para atuarem na Educação Básica. O Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil (Canoas) tem se empenhado na busca de proporcionar aos graduandos uma experiência significativa, propiciando embasamento teórico e prático para as vivências que permeiam o ingresso docente no âmbito escolar. Sendo a educação peça primordial na formação de uma pessoa, aos futuros educadores cabe a tarefa de exercê-la com carinho e dedicação. Sabe-se que dificuldades também farão parte do cotidiano, crianças com histórias de vidas, pensamentos e valores distintos. Segundo Freire, "Ensinar exige bom senso. A vigilância do meu bom senso tem uma importância enorme na avaliação que, a todo instante, devo fazer de minha prática." (1996 p.36) E neste universo de crianças com pensamentos e valores diferentes que desenvolvemos um olhar singular, buscando o desenvolvimento de uma prática voltada para sensibilização, conhecimento, empatia e socialização do aluno e da comunidade escolar.

OBJETIVOS

O PIBID fomenta o exercício de uma prática diferencial na formação docente, agregando experiências significativas ao bom desempenho da profissão. O licenciado tem a oportunidade reconhecer suas habilidades junto aos alunos no contexto escolar, bem como refletir suas experiências, a fim de desenvolver a postura mediadora e comprometida na formação do educador pesquisador, com vistas a:

- favorecer formas criativas de melhorar o aprendizado das crianças;
- apresentar estratégias de ensino que possam contribuir na formação do aluno;
- proporcionar aos educandos diferentes formas de ensino através da ludicidade, desenvolvendo suas capacidades intelectuais; contribuir junto aos professores titulares da turma na formação da ética e cidadania dos alunos;
- conhecer a realidade do corpo discente aprendendo a mediar e resolver conflitos diários.;
- desenvolver uma prática docente atenta aos conhecimentos prévios dos alunos, às metodologias aplicadas pela instituição e ao meio em que estão inseridos.

METODOLOGIA

O projeto vem desenvolvendo as seguintes ações:

- composição da equipe do PIBID;
- caracterização das Instituições de Ensino;
- planejamento colaborativo: definição das ações a serem realizadas com as turmas participantes, buscando envolver os alunos, professores, funcionários, família e comunidade, envolvendo desde a diversas abordagens, atividades lúdicas, tais como, jogos, teatro, pintura, música, desenhos, recortes, colagens e atividades físicas. Passamos a abordar diversos temas buscando proporcionar e promover a socialização, o trabalho em equipe, o respeito a si próprio e ao outro, a valorização das opiniões (individuais, coletivas e contrárias), o desenvolvimento dos sentidos, a imaginação, as capacidades intrínsecas e os questionamentos.
- execução e acompanhamento do planejamento: momento em que estão colocando em prática pressupostos da formação docente e do período de sondagem realizado nas escolas articulado aos encontros semanais de formação do PIBID. Os bolsistas, mediante orientação dos supervisores e coordenador de área, avaliam o processo de trabalho realizado nas duas escolas envolvidas no subprojeto. São incentivados a elaborarem memoriais das práticas realizadas, buscando refletir a tarefa educativa, a partir da vivência e de estudos teóricos, compartilhando-as na forma de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente*. São Paulo: Paz e Terra, 1996,p.36.
NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, ANTÓNIO (org). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992, p. 13-33.
PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidades e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (org). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. Cortez, 2002, p. 15-34



RESULTADOS PARCIAIS

Buscamos suprir as dificuldades, trazendo uma prática com base na construção do saber, onde se leva em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, as metodologias aplicadas pela instituição e o meio em que estão inseridos. Os trabalhos desenvolvidos com as crianças nos proporcionam uma constante avaliação de nossa ação pedagógica, bem como, as diversas formas de intervenção que podemos aplicar para auxiliar na aprendizagem das mesmas. O contato direto com o meio escolar durante a formação acadêmica é de suma importância, pois agrega o conhecimento teórico com a prática, capacitando e estimulando os novos docentes para a realização plena do ato de ensinar.

CONCLUSÃO

Os estudos realizados, articulados ao plano pedagógico das escolas, estão possibilitando aos bolsistas e estudantes do Curso de Pedagogia diagnosticar a situação atual das turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental com vistas à situação desejada; dimensionar a prática pedagógica e orientar processos de melhorias. Neste sentido, são problematizados os conhecimentos que são constituídos a partir do ambiente de formação, da experiência pessoal e das trocas entre os profissionais.